

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS

UNIDADE ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO

CURSO DE ENFERMAGEM

TAINAH LINDNER

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO QUE CONTEMPLA:

Artigo Científico e Projeto de Pesquisa.

São Leopoldo

2021

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS

UNIDADE ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO

CURSO DE ENFERMAGEM

TAINAH LINDNER

**AS TECNOLOGIAS NO ÂMBITO DA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE
ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**

São Leopoldo

2021

AS TECNOLOGIAS NO ÂMBITO DA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Tainah Lindner¹

Andréia Martins Specht²

RESUMO:

Introdução: o processo de enfermagem, ferramenta integrada à Sistematização da Assistência de Enfermagem, objetiva a melhoria nos parâmetros de cuidado e segurança do paciente; referente às dificuldades de sua implementação, questiona-se como seria possível otimizar sua aplicação com o uso de tecnologias. **Objetivo:** conhecer as tecnologias para a implementação do Processo de Enfermagem. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa de natureza qualitativa, com publicações obtidas através dos descritores: Tecnologia (Tecnología) combinado ao operador booleano “AND” aos descritores Processo de enfermagem (Proceso de Enfermería) e Cuidados de enfermagem/Assistência de enfermagem (Atención de Enfermería) nas bases de dados do Portal de Periódicos Capes - Catálogo de teses e dissertações, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e na Biblioteca Virtual em Saúde no período de 2015-2020. **Resultados:** foram analisadas 2.524 publicações, após aplicação dos critérios de seleção refinou-se a amostra literária em um total de 16 estudos. A partir da análise destes, fora possível elencar: 4 pesquisas relacionadas a plataformas móveis, 10 por meio de softwares e 2 com abordagem voltada ao uso de software para telecuidado. **Considerações finais:** percebeu-se uma lacuna a ser preenchida no que diz respeito às novas propostas informatizadas, e a possível dificuldade de utilização das tecnologias elencadas pelas pesquisas selecionadas. Em contrapartida, evidenciou-se o valor que as tecnologias contribuem para a melhoria da assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Tecnologia. Processo de enfermagem. Assistência de enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

O Processo de enfermagem (PE) tem por função a análise completa do estado geral do paciente, levando em consideração vários parâmetros de sua história, patologias e sintomática; a avaliação de dados do paciente auxilia para uma assistência mais eficaz e organizada por parte da equipe de enfermagem. (SANTOS;

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. E-mail: tainahlindner@hotmail.com

² Prof^a orientadora do trabalho. Enfermeira Doutora em Enfermagem EEnf-UFRGS. Professora do curso de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. E-mail: spechtandreia@gmail.com

VEIGA; ANDRADE, 2011). A resolução do COFEN- 358/2009 Art. 1º define que o PE deve ser realizado de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem.

O PE foi introduzido no Brasil por Wanda Horta em 1970 e direciona-se à assistência de enfermagem dividindo-se em cinco etapas: coleta de dados, exame físico, planejamento, diagnóstico de enfermagem, plano de cuidados e avaliação de enfermagem. (AZEVEDO, 2019). As etapas do PE devem ser registradas e documentados, sendo, portanto, a única maneira sistemática de rever os procedimentos realizados. (AZEVEDO, 2019).

Um registro eficiente é considerado a melhor forma de se comunicar entre os mais diferentes tipos de profissionais, garantindo um plano de cuidado contínuo e direcionado às necessidades do paciente. O PE aplicado corretamente, facilita na obtenção de melhores resultados, portanto não devemos ignorar os problemas de sua implementação, mas sim buscar instituí-lo de maneira planejada. (AZEVEDO, 2019).

A equipe de enfermagem dispõe de alta tecnologia e recursos que podem facilitar o atendimento e o cuidado ao paciente, os registros eletrônicos direcionados à saúde contribuem para uma melhor avaliação do paciente de maneira diagnóstica, clínica e até mesmo de suas prescrições. (COSTA, 2020). Tecnologias referentes à ciência da computação e da informação, tornam possível gerenciar e comunicar dados com maior facilidade, pois a introdução da informática e de aparelhos modernos garante uma maior otimização dos cuidados e uma solução mais eficaz para os problemas que antes eram considerados insolúveis. (NERI; BRASILEIRO, 2019). Nem todas as instituições podem contar com o uso da tecnologia para esse fim, mas cabe ao enfermeiro sugerir a implementação de meios que facilitem o cuidado ao enfermo (COSTA, 2020).

Como alternativa para uma assistência mais completa para o paciente, torna-se necessário a aplicação do PE como uma ferramenta sistematizada que orienta e auxilia o enfermeiro na tomada de decisões e êxito na avaliação do quadro do paciente. Esta sistemática permite que o enfermeiro possa propor intervenções para as necessidades reais e prioritárias do paciente, avaliando o plano de medidas após instituí-las. (SILVA, 2013).

O PE apresenta dificuldades quanto à sua aplicação. De acordo com os enfermeiros, as rotinas técnicas como passagem de plantão, procedimentos, medicações, curativos, evoluções e supervisão da equipe de enfermagem demandam extenso planejamento e conhecimento técnico e preenchem de grande parte do tempo do profissional na assistência. (SOUZA; SANTOS; MONTEIRO, 2013). Há, ainda, outros aspectos que dificultam a implementação do PE de acordo com os enfermeiros, como a falta de tempo, o exercício prático, o conhecimento teórico e a falta de um sistema informatizado. As limitações do paciente em informar dados para a elaboração de seu histórico, juntamente com dificuldade de acompanhar a evolução diária do paciente, a diminuição de equipe e falta de recursos, também são elencados como obstáculos para que o PE faça parte da rotina do profissional enfermeiro. (TAKAHASHI, et. al. 2008).

Segundo Cruz, et al, (2015) após a implementação do PE os registros desta ferramenta geralmente são arquivados e não atendem os critérios da sistematização em enfermagem, os quais provém e direcionam um pensamento crítico na resolução de problemas para o paciente. O registro adequado, geralmente com o uso de programas informatizados, facilita a comunicação entre os profissionais de enfermagem e garante o segmento do cuidado; diversos profissionais adeptos ao PE veem como obrigação fazê-lo, porém não o fazem de maneira completa, e por muitas vezes não avaliam seus resultados. (AZEVEDO, et al, 2019).

Com base no que diz respeito à aplicação do PE vê-se necessário apresentar quais instrumentos de cunho tecnológico foram elaborados visando otimizar e facilitar a aplicação do mesmo, fornecendo mais praticidade e facilidade em sua utilização. Desenvolve-se então o questionamento de pesquisa, quais as tecnologias disponíveis apresentadas na literatura para a aplicação do PE?

Assim, o presente artigo teve como objetivo: conhecer as tecnologias para a implementação do Processo de Enfermagem.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008), em que a coleta de dados foi realizada por meio de consulta a

publicações nas plataformas de busca do Portal de Periódicos Capes - Catálogo de teses e dissertações, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de 2015-2020. Foram selecionados artigos, dissertações, teses originais e relatos de experiência, conduzidos no Brasil, publicados na língua portuguesa e espanhola. Não foram incluídas publicações de natureza literária e em formato de resenha, além de textos que não estavam disponíveis na íntegra.

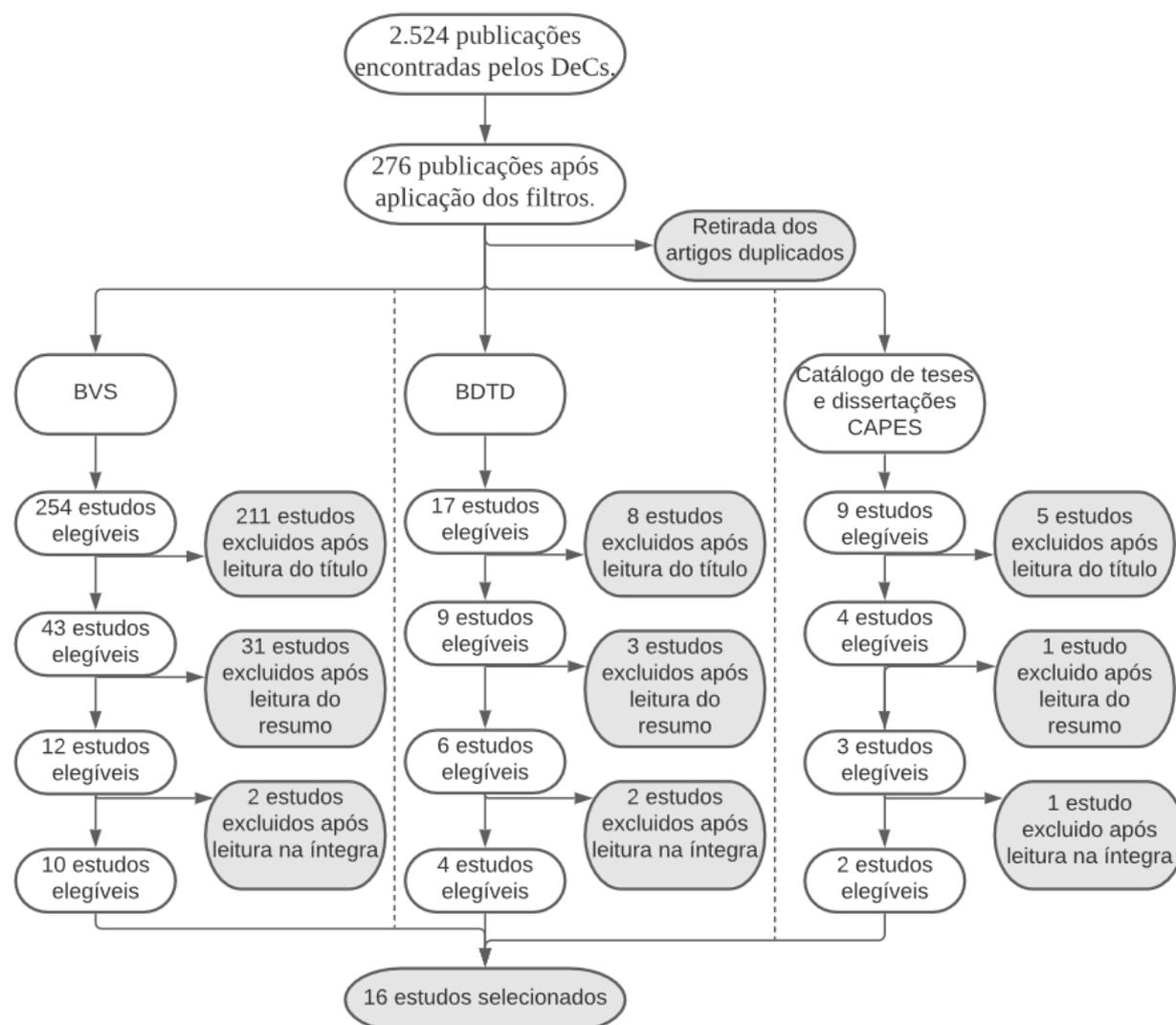
Foram adotados os seguintes descritores para a localização dos artigos, extraídos do Banco de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): (1) Tecnologia (Tecnología) combinado ao operador booleano “AND” aos descritores (2) Processo de enfermagem (Proceso de Enfermería) e (3) Cuidados de enfermagem/Assistência de enfermagem (Atención de Enfermería). A seleção das publicações fora obtida pela estratégia de busca que se deu, inicialmente, pela avaliação do título, seguida pelo resumo e, posteriormente, pela leitura da publicação na íntegra. A partir da amostra excluíram-se publicações repetidas.

Todos os estudos utilizados para esta revisão foram devidamente referenciados conforme Lei nº 9.610/9812 e Lei 12.853/1313, as quais regulamentam os direitos autorais no Brasil.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante os critérios de seleção dos artigos, obtiveram-se nas plataformas de busca 2.524 publicações. Ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão para a delimitação da revisão, obtiveram-se 276 publicações totais, dessas, 256 oriundas da BVS, 19 da BDTD e 4 do Catálogo de Teses e Dissertações – Capes. Após procedeu-se à leitura dos títulos e resumos, visando retirar as publicações que não abordavam o tema de estudo, refinando-se assim, a amostra para 21 publicações; posteriormente, realizou-se a leitura na íntegra dos estudos selecionados, obteve-se então, uma amostra final de 16 publicações conforme apresentado na **Figura 1**.

Figura 1- Organograma de seleção dos estudos. São Leopoldo/RS, Brasil 2021.



Fonte: dados de pesquisa, 2021.

Organizadas quanto a natureza do estudo como, seis artigos, dois relatos de experiência, duas teses de doutorado e seis dissertações de mestrado. Seguindo os protocolos para revisão integrativa da literatura, apresenta-se as características dos estudos selecionados, bem como, autores, ano de publicação, periódico, tipo de estudo e idioma. **(Tabela 1).**

Tabela 1- Caracterização dos estudos que abordam a temática tecnológica para implementação da SAE conforme critérios de seleção. São Leopoldo/RS, Brasil 2021.

(Continua)

TÍTULO	AUTOR	ANO	PERIÓDICO	TIPO DE ESTUDO	IDIOMA
Central de telecuidado: perspectiva de intervenção de enfermagem	MACHADO, Tallita Mello Delphino; SANTANA, Rosimere Ferreira; HERCULES, Ana Beatriz Serra.	2020	Cogitare Enfermagem	Artigo. Descritivo Relato de experiência	Português
Teleenfermería, opción atractiva para transformar la gestión del cuidado	LEÓN, Jorge Alberto Núñez; DIAZ, Adrián Ramos; ARAGONÉS, Maira Jiménez; PÉREZ, Marylín García; HERRERA, Liuba Mella; BORGES, Karelía Romero.	2020	Revista médica Electron	Artigo. Reflexivo	Espanhol
Aplicativo "SICKSEG" em plataforma móvel para a prevenção de lesões cutâneas	ALVES, Núbia Ferreira; SALOMÉ, Geraldo Magela.	2020	Revista de Enfermagem UFPE online	Artigo. Descritivo Produção tecnológica	Português
Tecnologia assistencial: processo de enfermagem em unidade cirúrgica.	NASCIMENTO, Fabíola	2019	Repositório Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Dissertação de mestrado. Metodológica	Português
Software-protótipo para sistematização da assistência de enfermagem em doenças tropicais e infectocontagiosas.	MENEZES, Elielza Guerreiro; NETO, David Lopes	2019	Enfermagem em Foco	Artigo. Qualitativo Produção tecnológica	Português
Sistema computacional aplicado à tecnologia móvel para avaliação e tratamento de feridas	CUNHA, João Batista da; DUTRA, Rosimar Aparecida Alves; SALOMÉ, Geraldo Magela; FERREIRA, Lydia Masako.	2018	Revista de Enfermagem UFPE online	Artigo. Produção tecnológica	Português
Estratégia de implantação de aplicativo para prescrição de enfermagem	ALENCAR, Isabele Gouveia Muniz de; NUNES, Vanicleide de Sá; ALVES, Audimar de Souza; CRUZ, Renato Paula Gomes.	2018	Revista de Enfermagem UFPE online	Relato de experiência. Descritivo	Português

TÍTULO	AUTOR	ANO	PERIÓDICO	TIPO DE ESTUDO	IDIOMA
Aplicativo Sobre Processo de Enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	ARAUJO, Jhonathan Lucas	2018	Repositório Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo (RiUfes)	Dissertação de mestrado. Qualitativo, Produção tecnológica	Português
Software para o gerenciamento do cuidado da pele e feridas: uma tecnologia assistencial de enfermagem.	CODÁ, Rosane de Paula	2017	Repositório Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)	Dissertação de mestrado. Descritivo exploratório	Português
Proposta e desenvolvimento de um aplicativo de celular para a aplicação do processo de enfermagem no atendimento pré-hospitalar.	VALESAN, Jaqueline	2017	Biblioteca Depositária: Unisinos	Dissertação de mestrado. Produção tecnológica	Português
Processo de enfermagem informatizado em Unidade de Terapia Intensiva: ergonomia e usabilidade.	ALMEIDA, Sônia Regina Wagner de; SASSO, Grace Teresinha Marcon Dal; BARRA, Daniela Couto Carvalho.	2016	Revista da Escola de Enfermagem da US	Artigo. Quantitativa	Português
Sistematização da assistência de enfermagem em unidade neonatal: desenvolvimento de um software-protótipo.	ROSA, Rosiane	2016	Repositório Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Dissertação de mestrado. Metodológica Produção tecnológica	Português
Processo de enfermagem informatizado utilizando a CIPE® para a segurança do paciente em unidade de urgência e emergência.	PAESE, Fernanda	2016	Repositório Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Tese de doutorado. Quantitativa Metodológica Produção tecnológica	Português

TÍTULO	AUTOR	ANO	PERIÓDICO	TIPO DE ESTUDO	IDIOMA
Processo de Enfermagem: comparação do registro manual versus eletrônico.	TANNURE, Meire Chucre; LIMA, Ana Paula Sousa; OLIVEIRA, Cleydson Rodrigues de; LIMA, Schiller Veloso; CHIANCA, Tânia Couto Machado	2015	Journal of Health Informatics	Artigo. Intervenção	Português
INFOSAE: uma estratégia para implementar o processo de Enfermagem.	JUNIOR, Manoel Gomes da Silva	2015	Plataforma Sucupira Repositório Universidade Federal do Pará (UFPR).	Dissertação Metodológica Produção tecnológica	Português
Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: desenvolvimento de um protótipo para ser utilizado em dispositivo móvel.	REZENDE, Laura Cristhiane Mendonça	2015	Repositório Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	Tese de doutorado Metodológica Produção tecnológica	Português

Fonte: Dados de pesquisa, 2021.

As ferramentas computacionais na área da saúde estão em constante crescimento, e no Brasil já fazem parte na fundamentação científica, do monitoramento remoto, diagnóstico, além de favorecem a tomada de decisão. (CATALAN; et. Al. 2011).

Dentre as 16 publicações selecionadas para o estudo, 25% (4 estudos) tratavam da elaboração tecnológica voltada à aplicativos móveis, temática já abordada anteriormente por Rocha, et. Al. (2007) que descreveu que o aplicativo móvel tem a característica de ser usado sem perda da mobilidade, se adequa a características pessoais e otimiza o tempo relacionado a seu uso por ser de fácil manuseio e sempre acompanhar o usuário. Ao fazer uso de um aplicativo móvel o enfermeiro consegue otimizar sua rotina, colocando no bolso deste uma ferramenta que o auxilia na prática da coleta de dados (MELO, 2018). Mediante a praticidade dos aplicativos móveis, Palomo (2009) constatou, através de um aplicativo móvel voltado ao setor de cardiologia, que esta tecnologia, contribuiu para que a assistência do paciente fosse mais fidedigna aos cuidados elencados, e que os registros de enfermagem fossem mais objetivos e padronizados, o que favorecia a segurança dos dados registrados, além do acesso facilitado ao prontuário eletrônico.

No que diz respeito a implementação do processo de enfermagem informatizado, 43,75% dos estudos (7 publicações) abordaram esta temática, seja por meio da elaboração de software ou aplicativo para dispositivo móvel e se caracterizavam por produções tecnológicas que buscavam introduzir a aplicação do PE e otimizar o tempo de sua execução. Conforme já documentado anteriormente por Palomares e Marques (2010), os sistemas já implementados ou em fase de implementação auxiliam na organização e documentação do processo de enfermagem garantindo a padronização da linguagem, maior facilidade de recuperar os dados dos pacientes, melhora na comunicação multiprofissional que garante uma segurança maior ao cliente.

Os estudos voltados à implementação do PE informatizado justificam-se pela ausência da utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem ou da dificuldade de implementação de uma de suas ferramentas; o PE, o que segundo Maria, Quadros e Grassi (2012), é caracterizado pela rotina dos profissionais, a falta de tempo e /ou interesse, apoio da instituição, ou ainda pela

desvalorização da SAE por alguns profissionais. Diante do exposto, uma assistência de qualidade é aquela que gere de maneira adequada a informação e a comunicação. Nos dias de hoje essas tecnologias são conhecidas como TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação que, quando bem estruturadas, podem favorecer e auxiliar no processo de enfermagem, fornecendo amparo para a tomada de decisão no cuidado aos pacientes (BAGGIO; ERDMANN; SASSO, 2010).

Quanto à abordagem dos estudos, duas publicações realizaram um comparativo entre o PE informatizado e o descrito de forma manual, avaliando ainda, os benefícios do uso de tecnologias para otimização do tempo de aplicação do PE e para a avaliação dos resultados. As tecnologias da informação e comunicação já foram abordadas por Barra et. Al. (2016), que as destaca, como fundamentais no serviço de saúde, pois são capazes de organizar e sistematizar em menor intervalo de tempo, as informações provenientes de pacientes, o que otimiza o serviço de saúde e o cuidado. Segundo Santos, Paula e Lima (2003), a enfermagem é responsável pela maioria dos registros relacionados ao paciente, o que torna trabalhoso compilar os dados através de registros manuais, prejudicando o gerenciamento a tomada de decisão e a avaliação do paciente, devido à grande incidência de anotações por vezes inconsistentes, ilegíveis ou incompletas.

Em relação às etapas do PE, apenas uma publicação aborda as tecnologias em relação do histórico detalhado e exame físico do paciente (1ª fase do PE), para que haja o levantamento de dados sobre o cliente. Essa fragilidade, relacionada ao histórico, já fora abordada por Barros (2016), que destaca, que uma coleta de dados deficitária e com lacunas prejudica o segmento da SAE, pois está relacionada à insegurança e ao desconforto por parte do profissional enfermeiro em estabelecer um diagnóstico de enfermagem sem conhecimento do histórico do paciente.

O diagnóstico de enfermagem, responsável pela segunda etapa do PE é abordado como objetivo de quatro estudos e é agrupado com os autores juntamente com a 3ª etapa do PE que é o planejamento de enfermagem, isto se

dá pela facilidade de definir intervenções de enfermagem baseadas nos diagnósticos elencados. Três estudos utilizaram o sistema de classificação NANDA-I e um utilizou a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®); o uso de classificações para a definição das intervenções de enfermagem já fora elencado anteriormente por Mata et. Al. (2012), que destaca que classificar o cuidado melhora a comunicação multidisciplinar, e permite avaliar os resultados com maior facilidade, devido a objetividade dos dados registrados. Ainda segundo Mata et. Al. (2012), o uso da classificação através da CIPE® permite além da elaboração dos diagnósticos de enfermagem, realizar a sugestão de intervenções pela mesma plataforma, diferentemente do que ocorre no sistema NANDA-I, que utiliza como ferramenta de intervenção o sistema *Nursing Interventions Classification* – NIC, que classifica estas em nível de prioridade.

Quanto à avaliação (5ª etapa do PE), obtiveram-se três estudos. Dentre eles destacou-se também a possibilidade de avaliação remota elencada por duas publicações, já abordada anteriormente por Godoy (2014) que destaca o monitoramento remoto como uma nova e viável ferramenta que envolve diversas inovações tecnológicas e possibilita uma maior aproximação do cliente com o profissional de saúde, o que favorece o vínculo e a perspectiva de melhores resultados. De acordo com Netto e Tateyama (2018), avaliar à distância, faz parte do cuidado híbrido, em que se utiliza do “cuidado digital” em extensão do atendimento físico, contemplando a demanda crescente de consultas por sintomatologias recorrentes da falta de acompanhamento e avaliação, diminuindo o retorno do paciente ao ambiente hospitalar.

Em relação a questão norteadora de pesquisa, pode-se considerar que para a aplicação do PE, os pesquisadores elencam como alternativa realizá-lo de maneira informatizada, sendo 4 pesquisas relacionadas a plataformas móveis, 10 ao uso de softwares e 2 com abordagem voltada ao uso de software para telecuidado. **(Tabela 2).**

Tabela 2- Quantidade de estudos em relação às tecnologias abordadas. São Leopoldo/RS, Brasil 2021.

Quantidade de estudos	Tecnologia abordada
4	Aplicativos móveis.
10	Software.
2	Telecuidado.

Fonte: Dados de pesquisa (2021).

Independente da abordagem escolhida, os estudos objetivaram adequar a realidade do sistema de saúde às novas tecnologias dispostas no mercado, destacando a qualidade do serviço, a otimização de registros e a usabilidade. Segundo Shinyashiki, Trevizan e Mendes (2003), as organizações de saúde investem cada vez mais em ferramentas que auxiliam na tomada de decisão, visto que a enfermeira (o) tem o papel fundamental de gerenciar o cuidado, e para tal deve ter competências relacionadas a melhora da atenção ao paciente e embasamento teórico sólido para a definição dos cuidados de enfermagem através do uso de tecnologia.

Os estudos de forma geral abordaram a importância do uso da tecnologia para os avanços nos registros de enfermagem e para o cuidado com o paciente. Esta inovação e adequação tecnológica já fora abordada por Salvador et. Al. (2012), destacando que o movimento tecnológico na área da saúde já está em constante transformação há mais de dez anos, o que proporciona aprimoramento das técnicas, diagnósticos, registros, e terapias que se renovam anualmente. De acordo com Pimpão, et. Al. (2010), documentar de forma fidedigna os cuidados, procedimentos e as intervenções por parte da equipe de enfermagem são imprescindíveis para a comprovação da atuação do profissional de enfermagem, e o uso do processo informatizado além de centralizar os registros referentes ao paciente em apenas uma plataforma, evita a perda de dados e registros o que facilita a abordagem multiprofissional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora tenha sido possível realizar esta RI, ainda são escassos os estudos que abordam a temática envolvendo o uso de tecnologias para a aplicação do PE. Destaca-se que quase a metade dos estudos incluídos nesta revisão,

tratava-se de projetos de implementação do PE, que como visto anteriormente pela regulamentação da lei de implementação da SAE deveria ser prioridade na rotina do profissional enfermeiro, demonstrando uma fragilidade no cumprimento deste registro, ou uma inexistência de sua aplicação.

Diante do exposto, recomenda-se e incentiva-se por meio desta RI, que sejam realizados novos estudos que abordem tal temática essencial para a melhoria do atendimento de saúde, visando unificar protocolos e evitar erros provenientes de registros desqualificados e/ ou incompletos.

Evidenciou-se a possibilidade de utilização das tecnologias para a aplicação do PE, através de ferramentas informatizadas, que atendem as necessidades da instituição e do setor de atuação do profissional enfermeiro, direcionando os cuidados e os diagnósticos conforme a área de atenção. Considera-se que o fazer em enfermagem independe das tecnologias, porém pode-se utilizar desta para aprimorar, qualificar, dimensionar e avaliar as intervenções e o cuidado de maneira a otimizar o processo e obter melhores resultados no que diz respeito à clínica do paciente.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Isabele Gouveia Muniz de; NUNES, Vanicleide de Sá; ALVES, Audimar de Souza; CRUZ, Renato Paula Gomes. **Estratégia de implantação de aplicativo para prescrição de enfermagem**. Rev. enferm. UFPE on line, p. 273-279, 2018. Disponível em: <

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-947067>> Acesso em 15 jun. 2021.

ALMEIDA, Sônia Regina Wagner de; SASSO, Grace Teresinha Marcon Dal; BARRA, Daniela Couto Carvalho. **Processo de enfermagem informatizado em Unidade de Terapia Intensiva: ergonomia e usabilidade**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 50, 2016. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/HBFwTgXzsqDPqVPgnyJwc9J/abstract/?lang=pt>> Acesso em 15 de jun. 2021.

ALVES, Núbia Ferreira; SALOMÉ, Geraldo Magela. **Aplicativo "SICKSEG" em plataforma móvel para a prevenção de lesões cutâneas**, Rev. enferm. UFPE on line, 2020. Disponível em:

<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1096988> > Acesso em 14 jun. 2021.

ARAUJO, Jhonathan Lucas, **Aplicativo Sobre Processo de Enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal**, 2018. Disponível em: <<http://repositorio.ufes.br/handle/10/10389> > Acesso em 6 jun. 2021.

AZEVEDO, Oswalcir Almeida de et al. **Documentação do processo de enfermagem em instituições públicas de saúde**. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 53, 2019. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100458&lng=pt&nrm=iso >. Acessos em 20 abr. 2020.

BAGGIO, Maria Aparecida; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; SASSO, Grace Teresinha Marcon Dal. **Cuidado humano e tecnologia na enfermagem contemporânea e complexa**. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 19, n. 2, p. 378-385, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/6BRTLk45MR6phJ5B47wXNLD/abstract/?lang=pt>> Acesso 7 de jun. 2021.

BARRA, Daniela Couto Carvalho et al. **Metodologia para modelagem e estruturação do processo de enfermagem informatizado em terapia intensiva**. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 25, n. 3, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/fxP49HLfhLVtfFLQ9s9xNgk/?lang=pt&format=pdf> > Acesso em 15 de jun. 2021.

BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de; Anamnese e exame físico - **Avaliação Diagnóstica de enfermagem no adulto**. 3a edição ed. Porto Alegre, 2016. Disponível em: <http://www.faesb.edu.br/biblioteca/wp-content/uploads/2020/03/Anamnese-e-Exame-F%C3%ADsico-3%C2%AA-Ed_.pdf > Acesso em 7 de jun. 2021.

CATALAN, Vanessa Menezes et al. **Sistema NAS: nursing activities score em tecnologia móvel**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 45, n. 6, p. 1419-1426, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/Phr8yGpybY6QrgN5c5VcBwd/?lang=pt>> Acesso em 7 de jun. 2021.

CODÁ, Rosane de Paula. **Software para o gerenciamento do cuidado da pele e feridas: uma tecnologia assistencial de enfermagem**. 2017. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1026693> > Acesso em 15 de jun. 2021.

COREN; **Sistematização da assistência de enfermagem, um guia para a prática**. COREN BA; Disponível em: http://ba.corens.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/07/GUIA_PRATICO_148X210_COREN.pdf acesso em 22 de abr. 2020.

COSTA, Cíntia da; LINCH, Graciele Fernanda da Costa. **A implementação dos registros eletrônicos relacionados ao processo de enfermagem: revisão integrativa.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental, p. 12-19, 2020. Disponível em: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/6648/pdf_1> Acesso em 20 de abr. 2020.

CRUZ, Diná de Almeida Lopes Monteiro, et. al. **Documentação do processo de enfermagem: justificativa e métodos de estudo analítico.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 69, n. 1, p. 197-204, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/reben/v69n1/0034-7167-reben-69-01-0197.pdf>>. Acesso em 19 de nov. 2020.

CUNHA, João Batista da; DUTRA, Rosimar Aparecida Alves; SALOMÉ, Geraldo Magela; FERREIRA, Lydia Masako. **Sistema computacional aplicado à tecnologia móvel para avaliação e tratamento de feridas.** Rev. enferm. UFPE on line, 2018. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-980416>> Acesso em 15 jun.2021.

GODOY, Solange Cervinho Bicalho; GUIMARÃES, Eliane Marina Palhares; ASSIS, Driely Suzy Soares. **Avaliação da capacitação dos enfermeiros em unidades básicas de saúde por meio da telenfermagem.** Escola Anna Nery. 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/QnY7pK3T94rLgRCcqSxfmtg/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 7 jun. 2021.

JUNIOR, Manoel Gomes da Silva. **INFOSAE: uma estratégia para implementar o processo de Enfermagem.** Belém. Universidade Federal do Pará. Faculdade de Enfermagem, 2015. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3482117>. Acesso em 16 jun. 2021.

LÉON, Jorge Alberto Núñez, DÍAZ, Adrián Ramos, ARAGONÉS, Maira Jiménez, PÉREZ, Marylín García, HERRERA, Liuba Mella, BORGES, Karelía Romero. **Teleenfermería, opción atractiva para transformar la gestión del cuidado.** Rev.Med.Electrón, v. 42, p. 1759-1764, abr. 2020. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1684-18242020000201759> Acesso em 14 jun. 2021.

MACHADO, Tallita Mello Delphino; SANTANA, Rosimere Ferreira; HERCULES, Ana Beatriz Serra. **Central de telecuidado: perspectiva de intervenção de enfermagem.** Cogitare Enfermagem, v. 25, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1089628>> Acesso em 16 jun. 2021.

MARIA, Monica Antonio; QUADROS, Fátima Alice Aguiar; GRASSI, Maria de Fátima Oliveira. **Sistematização da assistência de enfermagem em serviços de urgência e emergência: viabilidade de implantação.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 65, n. 2, p. 297-303, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/R4DYP85J8HNrYcty7DZYdgG/?lang=pt>> Acesso em 7 de jun. 2021.

MATA, Luciana Regina Ferreira da et al. **Elaboração de diagnósticos e intervenções à luz de diferentes sistemas de classificações de enfermagem.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 46, n. 6, p. 1512-1518, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/WJpRMHdxnDZkVXFPZK6ywGt/?lang=pt>> Acesso em 14 de jun. 2021.

MELO, Evandro Bernardino Mendes de. **Tecnologia educacional para o exame clínico de enfermagem.** Universidade Federal do Espírito Santo, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufes.br/handle/10/10824>>. Acesso em 7 de jun. 2021.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. **Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto Contexto Enfermagem. Florianópolis, v.17, 2008. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/abstract/?lang=pt>> Acesso em 19 Nov. 2020.

MENEZES, Elielza Guerreiro; NETO, David Lopes. **Software-protótipo para sistematização da assistência de enfermagem em doenças tropicais e infectocontagiosas.** Enfermagem em Foco, v. 10, n. 5, 2019. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1097525>> Acesso em 14 jun. 2021.

NASCIMENTO, Fabíola. **Tecnologia assistencial: processo de enfermagem em unidade cirúrgica.** Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPR_579e78fefa98bf7687d68f1204d54f3b> Acesso em 14 jun. 2021.

NERI, Ynnaê Côrtes da Silva; BRASILEIRO, Marislei de Sousa Espíndula. **O uso de novas tecnologias no trabalho do enfermeiro: uma revisão sistemática.** 2019. Disponível em:<<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/tecnologias-no-trabalho>> Acesso em 16 jun. 2021.

PAESE, Fernanda. **Processo de enfermagem informatizado utilizando a CIPE® para a segurança do paciente em unidade de urgência e emergência.** 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/174026>>. Acesso em 16 jun. 2021.

PALOMARES, Mariana Laura Esteves; MARQUES, Isaac Rosa. **Contribuições dos sistemas computacionais na implantação da sistematização da assistência de enfermagem.** Journal of Health Informatics, v. 2, 2010. Disponível em: < <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/94>> Acesso em 7 de jun. 2021.

PALOMO, Jurema da Silva Herbas. **Avaliação da contribuição do sistema informatizado em enfermagem para o enfermeiro e sua aplicabilidade no ponto de cuidado do paciente.** 2009. 208 f. Tese (Doutorado em Ciências) - Departamento de Cardio-Pneumologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: < <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5131/tde-09032010-181608/pt-br.php>> Acesso em 7 de jun. 2021.

PIMPÃO, Fernanda Demutti et al. **Percepção da equipe de enfermagem sobre seus registros: buscando a sistematização da assistência de enfermagem.** 2010. Disponível em: < <http://repositorio.furg.br/handle/1/1570>> Acesso em 15 jun. 2021.

REZENDE, Laura Cristhiane Mendonça. **Sistematização da assistência de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: desenvolvimento de um protótipo para ser utilizado em dispositivo móvel.** 2015. Disponível em: < <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/7589>>. Acesso em 15 jun. 2021.

ROCHA, Patrícia Kuerten et al. **Cuidado e tecnologia: aproximações através do Modelo de Cuidado.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 61, n. 1, p. 113-116, 2008. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/reben/a/kmVnsg8zYHPf4CRgjqPx4bj/?lang=pt>> Acesso em 7 de jun. 2020.

ROSA, Rosiane da. **Sistematização da assistência de enfermagem em unidade neonatal: desenvolvimento de um software-protótipo.** 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/175895>>. Acesso em 16 jun. 2021.

SALVADOR, Pétala Tuani Cândido de Oliveira et al. **Tecnologia e inovação para o cuidado em enfermagem.** Revista Enfermagem UERJ, v. 20, 2012. Disponível em: <<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/4004>> Acesso em 16 mai. 2021.

SANTOS, Neuma; VEIGA, Patrícia; ANDRADE, Renata. **Importância da anamnese e do exame físico para o cuidado do enfermeiro.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 64, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000200021&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 19 Nov. 2020.

SANTOS, Sérgio Ribeiro dos; PAULA, Adenylza Flávia Alves de; LIMA, Josilene Pereira. **O enfermeiro e sua percepção sobre o sistema manual de registro no prontuário**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 11, 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/gSxdgnh7dMnSKbd7VgRFj3Q/?lang=pt>> Acesso em 15 de jun. 2021.

SHINYASHIKI, Gilberto Tadeu; TREVIZAN, Maria Auxiliadora; MENDES, Isabel Amélia Costa. Sobre a criação e a gestão do conhecimento organizacional. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 11, 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/yvNDHhWJK3dMCFPnbkNzfcT/?lang=pt>> Acesso em 12 jun. 2021.

SILVA, Vanessa Soares da et. al. **Utilização do processo de enfermagem e as dificuldades encontradas por enfermeiros**. Cogitare Enfermagem, v.18, 2013. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/32585/20701>> Acesso em 14 jun. 2020.

SOUZA, Marília Fernandes Gonzaga de; SANTOS, Ana Dulce Batista dos; MONTEIRO, Akemi Iwata. **O processo de enfermagem na concepção de profissionais de Enfermagem de um hospital de ensino**. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 66, n. 2, p. 167-173, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000200003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 19 de nov. 2020.

TAKAHASHI, Alda Akie et al. **Dificuldades e facilidades apontadas por enfermeiras de um hospital de ensino na execução do processo de enfermagem**. Acta paulista de enfermagem, v. 21, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ape/v21n1/pt_04.pdf> Acesso em 23 de out. 2020.

TANNURE, Meire Chucre; LIMA, Ana Paula Sousa; OLIVEIRA, Cleydson Rodrigues de; LIMA, Schiller Veloso; CHIANCA, Tânia Couto Machado. **Processo de Enfermagem: comparação do registro manual versus eletrônico**. Journal of Health Informatics, v. 7, n. 3, 2015. Disponível em: <<http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/337>> Acesso em 15 jun. 2021.

UNISINOS. **Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos**: artigo de periódico, dissertação, projeto, trabalho de conclusão de curso e tese. São Leopoldo: Biblioteca da Unisinos, 2020. Disponível em : <https://moodle2020.unisinos.br/pluginfile.php/13118/mod_resource/content/1/M anual%20ABNT%20Unisinos.pdf> acesso em 12 jun. 2020.

VALESAN, Jaqueline. **Proposta de desenvolvimento de um aplicativo de celular para a aplicação do processo de enfermagem no atendimento pré-hospitalar**. 2017 Mestrado profissional Universidade do Vale dos Sinos. Disponível em: <

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5025177> . Acesso em 16 jun. 2021.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS

UNIDADE ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO

CURSO DE ENFERMAGEM

TAINAH LINDNER

**AS TECNOLOGIAS NO ÂMBITO DA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE
ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**

São Leopoldo

2021.

TAINAH LINDNER

**AS TECNOLOGIAS NO ÂMBITO DA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE
ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**

Projeto de Pesquisa apresentado
como requisito parcial para obtenção
do título de Bacharel em
Enfermagem, pelo Curso de
Enfermagem da Universidade do
Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Orientadora: Profa. Dra. Andréia Martins Specht

São Leopoldo

2021.

Dedico este trabalho a minha avó Herta Olinda Lindner (in memoriam) por ter sido minha fonte de inspiração à graduação de enfermagem, e ser a luz em minha trajetória há dez anos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me proporcionar meios para que este projeto pudesse ser construído e finalizado.

Agradeço ao meu marido Wellington pela compreensão, apoio e amparo durante a elaboração desta revisão.

Agradeço a minha mãe Lilian, tia Rosaly e prima Mariana por me incentivarem e proporcionarem minha formação acadêmica.

Agradeço imensamente a Profa. Dra. Andréia Martins Specht pela orientação durante a construção desta revisão e por mostrar-se disposta durante nossos encontros, sendo a minha completa inspiração profissional e pessoal.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CETPS	Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
PE	Processo de Enfermagem
RI	Revisão integrativa
SAE	Sistematização da Assistência de Enfermagem
SUS	Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 OBJETIVO.....	8
3 REVISÃO DA LITERATURA	8
3.1 Sistematização da assistência de enfermagem.....	8
3.2 Aplicabilidade do Processo de Enfermagem e segurança do paciente.....	9
3.3 Informatização da enfermagem.....	10
4 METODOLOGIA.....	11
4.1 Tipo de estudo	11
4.2 Questão norteadora.....	11
4.3 Coleta de dados.....	11
4.4 Análise dos dados	12
4.5 Considerações éticas.....	12
REFERÊNCIAS.....	13

1 INTRODUÇÃO

O Processo de enfermagem (PE) tem por função a análise completa do estado geral do paciente, levando em consideração vários parâmetros de sua história, patologias e sintomática; a avaliação de dados do paciente auxilia para uma assistência mais eficaz e organizada por parte da equipe de enfermagem. (SANTOS; VEIGA; ANDRADE, 2011). A resolução do COFEN- 358/2009 Art. 1º define que o PE deve ser realizado de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem.

O PE foi introduzido no Brasil por Wanda Horta em 1970 e direciona-se à assistência de enfermagem dividindo-se em cinco etapas: coleta de dados, exame físico, planejamento, diagnóstico de enfermagem, plano de cuidados e avaliação de enfermagem. (AZEVEDO, 2019). As etapas do PE devem ser registradas e documentados, sendo, portanto, a única maneira sistemática de rever os procedimentos realizados. (AZEVEDO, 2019).

Um registro eficiente é considerado a melhor forma de se comunicar entre os mais diferentes tipos de profissionais, garantindo um plano de cuidado contínuo e direcionado às necessidades do paciente. O PE aplicado corretamente, facilita na obtenção de melhores resultados, portanto não devemos ignorar os problemas de sua implementação, mas sim buscar instituí-lo de maneira planejada. (AZEVEDO, 2019).

A equipe de enfermagem dispõe de alta tecnologia e recursos que podem facilitar o atendimento e o cuidado com o paciente, os registros eletrônicos direcionados a saúde contribuem para uma melhor avaliação do paciente de maneira diagnóstica, clínica e até mesmo de suas prescrições. (COSTA, 2020). Tecnologias referentes à ciência da computação e da informação, tornam possível gerenciar e comunicar dados com maior facilidade, pois a introdução da informática e de aparelhos modernos garante uma maior otimização dos cuidados e uma solução mais eficaz para os problemas que antes eram considerados insolúveis. (NERI; BRASILEIRO, 2019). Nem todas as instituições podem contar com o uso da tecnologia para esse fim, mas cabe ao enfermeiro

sugerir a implementação de meios que facilitem o cuidado ao enfermo. (COSTA, 2020).

Como alternativa para uma assistência mais completa para o paciente, torna-se necessário a aplicação do PE como uma ferramenta sistematizada que orienta e auxilia o enfermeiro na tomada de decisões e êxito na avaliação do quadro do paciente. Esta sistemática permite que o enfermeiro possa propor intervenções para as necessidades reais e prioritárias do paciente, avaliando o plano de medidas após instituí-las. (SILVA, 2013).

O PE apresenta dificuldades de ser aplicado, de acordo com os enfermeiros, as rotinas técnicas como passagem de plantão, procedimentos, medicações, curativos, evoluções e supervisão da equipe de enfermagem demanda extenso planejamento e conhecimento técnico e utiliza de grande parte do tempo do profissional na assistência. (SOUZA; SANTOS; MONTEIRO, 2013).

Cabe ainda ressaltar que existem aspectos frequentes que dificultam a implementação do PE, de acordo com os enfermeiros, tais aspectos são relacionadas à falta de tempo, de exercício prático, de conhecimento teórico e pela falta de um sistema informatizado. As limitações do paciente em informar dados para a elaboração de seu histórico, juntamente com dificuldade de acompanhar a evolução diária do paciente, a diminuição de equipe e falta de recursos, também são elencados como obstáculos para que o PE faça parte da rotina do profissional enfermeiro. (TAKAHASHI, et. al. 2008).

Segundo Cruz, et al, (2015) após a implementação do PE os registros desta ferramenta geralmente são arquivados e não atendem os critérios da sistematização em enfermagem os quais provém e direcionam um pensamento crítico na resolução de problemas para o paciente. O registro adequado, geralmente com o uso de programas informatizados, facilita a comunicação entre os profissionais de enfermagem e garante o segmento do cuidado; diversos profissionais adeptos ao PE veem como obrigação fazê-lo, porém não o fazem de maneira completa, e por muitas vezes não avaliam seus resultados. (AZEVEDO, et al, 2019).

Com base no que diz respeito à aplicação do PE vê-se necessário apresentar quais instrumentos de cunho tecnológico foram elaborados visando otimizar e facilitar a aplicação deste, fornecendo mais praticidade e facilidade em sua utilização. Desenvolve-se então o questionamento de pesquisa, quais as tecnologias disponíveis apresentadas na literatura para a aplicação do PE?

Este estudo justifica-se pela dificuldade evidenciada de aplicação do PE na rede de atenção à saúde. Quando aplicado, seus dados nem sempre são documentados de forma fidedigna e completa, o que não favorece a proposta para o cuidado individualizado e sistemático.

2 OBJETIVO

Conhecer as tecnologias para a implementação do Processo de Enfermagem.

3 REVISÃO DA LITERATURA

Serão abordados temas como Sistematização da Assistência de Enfermagem, aplicabilidade do Processo de Enfermagem, segurança do paciente e informatização da enfermagem.

3.1 Sistematização da assistência de enfermagem.

A lei que regulamenta a implementação da assistência de enfermagem é regulamentada pelo Conselho Federal de Enfermagem, dispondo que:

Lei nº 7.498/86 e Decreto nº 94.406/1987 – Lei do Exercício Profissional da Enfermagem. Resolução COFEN nº 311 de 2007 – Aprova do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Resolução COFEN nº 358 de 2009 - Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem. Decisão COREN-BA nº 001 de 2010 - Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem no Estado da Bahia7 Portaria nº 1.970/GM, em 25/11/2001 - Programa Brasileiro de Acreditação Hospitalar. Portaria SESAB nº 1709/2014, publicada no D.O.E. em 16/12/2014, que trata da implantação de práticas que garantam a Segurança do Paciente e da Sistematização da Assistência de Enfermagem nos estabelecimentos de saúde da rede SESAB9. (COREN, 2016, s.p.).

Para uma ação eficiente o enfermeiro deve tomar suas decisões com base no raciocínio clínico e nos dados coletados do paciente, a sistematização da assistência de enfermagem melhora a autonomia do profissional de enfermagem

permitindo que este possa planejar um plano de cuidados mais eficientes e menos plausível de erros. (BARROS; LOPES, 2010).

Segundo Barros e Lopes (2010), o processo de enfermagem divide-se em cinco etapas:

A primeira etapa diz respeito à coleta de dados ou histórico de enfermagem que consiste na obtenção do histórico familiar do paciente, suas patologias e sua rotina. A segunda etapa é o diagnóstico de enfermagem, em que o enfermeiro, através dos dados coletados na primeira etapa, define diagnósticos para as comorbidades apresentadas pelo paciente. A terceira etapa consiste no planejamento de enfermagem, em que, após avaliação do paciente, o enfermeiro determina quais resultados deseja atingir em um determinado tempo visando melhora da sintomática do enfermo usando como base os diagnósticos estipulados na etapa anterior; quarta etapa: refere-se à implementação, ou seja, momento em que se coloca em prática o planejamento de enfermagem estipulado anteriormente. Quinta etapa: engloba a avaliação de enfermagem, momento em que após o diagnóstico, planejamento e a implementação de medidas que contribuem para a melhora do paciente, avalia-se o mesmo para verificar sua resposta ao tratamento proposto.

A sistematização da assistência em enfermagem enfrenta algumas dificuldades para que seja implementada, o que conseqüentemente dificulta na aplicação do processo de enfermagem. Para que haja uma assistência mais eficaz, torna-se necessário que o número de profissionais seja suficiente para a aplicação do processo de enfermagem e que os mesmos tenham tempo de registrar todo seu planejamento e que estejam capacitados para tal sistemática, devendo estar atento às necessidades e as comorbidades específicas de cada paciente. (HERMIDAL; ARAÚJO, 2016).

3.2 Aplicabilidade do Processo de Enfermagem e segurança do paciente.

O código de ética do profissional de enfermagem segundo o Conselho Federal de Enfermagem, define como dever, a assistência à pessoa e a sua família, minimizando danos que possam ser decorrentes de imperícia, imprudência ou negligência, sendo, portanto, dever da enfermagem garantir a

segurança e a informação adequada ao paciente em relação aos procedimentos e cuidados efetuados. (SILVA, 2016).

No dia a dia o enfermeiro é sobrecarregado pela grande demanda de pacientes em relação ao quantitativo de equipe insuficiente para o cuidado necessário ao enfermo, o que torna difícil a aplicação do Processo de Enfermagem em um cenário como este, pois além dos cuidados de responsabilidade exclusiva do profissional de enfermagem, espera-se que o mesmo aplique o processo de enfermagem juntamente com todas as suas atividades burocráticas, seu gerenciamento de equipe e seus cuidados com o paciente. (SANTANA, 2018).

O processo de enfermagem mostra-se de difícil implementação devido a diversos fatores, tais como o ensino não muito eficaz sobre técnicas de exames em pacientes, desconhecimento das fases do processo de enfermagem e a dificuldade em dispor de tempo para sua aplicação e dificuldades relacionadas a correta aplicação do processo de enfermagem. (MARTINO; et. al., 2014).

A informatização na área da enfermagem contribui para auxiliar na coleta, processamento e análise das informações recorrentes do paciente, permitindo que o enfermeiro construa um planejamento mais organizado, facilitando assim, a avaliação dos resultados a serem obtidos. A tecnologia atua aperfeiçoando registros e desenvolvendo um processo de enfermagem que facilita na tomada de decisões por parte do enfermeiro. (SANTANA, 2018).

3.3 Informatização da enfermagem

Ou uso da informática está sendo incorporado em diversas profissões no Brasil e no mundo. Sua aplicação no que diz respeito à enfermagem no Brasil iniciou por meados de 1985 acarretando avanços para a enfermagem, servindo como ferramenta para o cuidado, pesquisa e qualidade do serviço direcionado ao paciente. (JULIANI; SILVA; BUENO, 2014; LANG et al., 2019).

Visando otimizar o tempo do profissional de enfermagem, os avanços nos campos da informática, possibilitam que o mesmo possa prestar uma assistência mais humanizada. (DOMINGOS, 2017).

Implementar o processo de enfermagem de maneira informatizada permite o melhor registro dos cuidados realizados e dos diagnósticos estipulados para cada paciente individualmente e de forma sistematizada. (DOMINGOS, 2017).

Cada vez mais no cotidiano da enfermagem opta-se pela elaboração de softwares que facilitem e otimizem o atendimento. Um estudo da Universidade Federal de Minas Gerais optou pela criação de um *software* que visa, aplicar o processo de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva adulto; os resultados demonstraram um cuidado mais individualizado e uma assistência mais eficaz. (SILVA; et. al., 2018).

4 METODOLOGIA

Nesta etapa serão descritos os procedimentos metodológicos adotados neste estudo.

4.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que visa a realização de uma análise de pesquisas relevantes, possibilitando a síntese do assunto avaliado e seu objetivo de pesquisa, consiste ainda, na avaliação sistemática dos dados, interpretação e síntese em uma conclusão. (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

4.2 Questão norteadora

Este trabalho aborda a aplicação do PE, buscando em publicações sobre esta temática que facilitem sua implementação através do uso de tecnologias. O estudo pretende responder ao seguinte questionamento: quais as tecnologias disponíveis para aplicação do PE?

4.3 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio de consulta a publicações nas plataformas de busca do Portal de Periódicos Capes - Catálogo de teses e dissertações, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de 2015-2020. Foram

selecionados artigos, dissertações, teses originais e relatos de experiência, conduzidos no Brasil, publicados na língua portuguesa e espanhola. Não foram incluídas publicações de natureza literária e em formato de resenha, além de textos que não estavam disponíveis na íntegra.

Foram adotados os seguintes descritores para a localização dos artigos, extraídos do Banco de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): (1) Tecnologia (Tecnología) combinado ao operador booleano “AND” aos descritores (2) Processo de enfermagem (Proceso de Enfermería) e (3) Cuidados de enfermagem/Assistência de enfermagem (Atención de Enfermería).

4.4 Análise dos dados

A seleção das publicações fora obtida pela estratégia de busca que se deu, inicialmente, pela leitura do título, seguida pelo resumo e, posteriormente, pela leitura da publicação na íntegra. A partir da amostra excluíram-se publicações repetidas.

4.5 Considerações éticas

Todos os estudos utilizados para esta revisão foram devidamente referenciados conforme Lei nº 9.610/9812 e Lei 12.853/1313, as quais regulamentam os direitos autorais no Brasil.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Oswalcir Almeida de et al . **Documentação do processo de enfermagem em instituições públicas de saúde**. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo , v. 53, 2019. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100458&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 20 abr. 2020.
- BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de; LOPES, Juliana de Lima. **A legislação e a sistematização da assistência de enfermagem**. Enfermagem em foco, v. 1, n. 2, p. 63-65, 2010. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/17/18>> Acesso em 22 de abr. 2020.
- COREN; **Sistematização da assistência de enfermagem, um guia para a prática**. COREN BA; Disponível em : <http://ba.corens.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/07/GUIA_PRATICO_148X210_COREN.pdf> Acesso em 22 de abr. 2020.
- COSTA, Cíntia da; LINCH, Graciele Fernanda da Costa. **A implementação dos registros eletrônicos relacionados ao processo de enfermagem: revisão integrativa**. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental, p. 12-19, 2020. Disponível em:<http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/6648/pdf_1> Acesso em 20 de abr. 2020.
- DOMINGOS, Camila Santana et al. **A aplicação do processo de enfermagem informatizado: revisão integrativa**. Enfermería Global, v. 16, n. 4, p. 603-652, 2017. Disponível: <http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v16n48/pt_1695-6141-eg-16-48-00603.pdf>. Acesso em 21 de abr. 2020.
- FULLY, Patrícia ;LEITE, Joséte; LIMA, Suzinara. (2008). **Correntes de pensamento nacionais sobre sistematização da assistência de enfermagem**. Revista Brasileira De Enfermagem. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n6/a15v61n6.pdf>>. Acesso em 21 de abr. 2020.
- HERMIDA, Patrícia Madalena Vieira; ARAÚJO, Izilda Esmênia Muglia. **Sistematização da assistência de enfermagem: subsídios para implantação**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 59, n. 5, p. 675-679, 2006. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672006000500015&script=sci_arttext>. Acesso em 22 de abr. 2020.
- JULIANI, Carmen Maria Casquel Monti; SILVA, Marcia Cristina da; BUENO, Giovanna Hass. **Avanços da informática em enfermagem no Brasil: revisão integrativa**. Journal of Health Informatics, v. 6, n. 4, 2014. Disponível em:<<http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/322/218>>. Acesso em 21 de abr. 2020.

JUNIOR, Manoel Gomes da Silva et al. **Software para Sistematização da Assistência de Enfermagem em unidade de internação hospitalar**. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 71, n. 5, p. 2425-2431, out. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000502425&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 21 abr. 2020.

MARTINO, Milva Maria Figueiredo de; et al. **ANÁLISE DA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL GOVERNAMENTAL**. Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE, 2014, 8.5. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/9806/9975>> Acesso em 20 de abr.2020.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. **Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto Contexto Enfermagem. Florianópolis, v.17, 2008. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/abstract/?lang=pt>> Acesso em 19 Nov. 2020.

NERI, Ynnaê Côrtes da Silva; BRASILEIRO, Marislei de Sousa Espíndula. **O uso de novas tecnologias no trabalho do enfermeiro: uma revisão sistemática**. 2019. Disponível em:<<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/tecnologias-no-trabalho>> Acesso em 16 jun. 2021.

NETTO, Antonio Valerio; TATEYAMA, Alessandra Gallo Petraroli. **Avaliação de tecnologia de telemonitoramento e biotelemetria para o cuidado híbrido para o idoso com condição crônica**. Journal of Health Informatics, v. 10, 2018. Disponível em: <<http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/602>> Acesso em 14 de jun. 2021.

SANTANA, Rosane da. Silva; SANTO, Ilana Maria do Espírito; et. al. **Aplicabilidade do Processo de Enfermagem na prática assistencial segundo a teoria das necessidades humanas básicas**. Piauí 21 de novembro 2018; Disponível em:<https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190103_214738.pdf> acesso em 21 de abr. 2020.

SANTOS, Neuma; VEIGA, Patrícia; ANDRADE, Renata. **Importância da anamnese e do exame físico para o cuidado do enfermeiro**. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 64, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000200021&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 19 Nov. 2020.

SILVA, Aline Teixeira et al. **Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro**. Saúde em Debate, v. 40, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v40n111/0103-1104-sdeb-40-111-0292.pdf>>. Acesso em 21 de abr. de 2020.

SILVA, Vanessa Soares da et. al. **Utilização do processo de enfermagem e as dificuldades encontradas por enfermeiros**. Cogitare Enfermagem, v.18, 2013. Disponível em: <
<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/32585/20701>> Acesso em 14 jun. 2020.

SOUZA, Marília Fernandes Gonzaga de; SANTOS, Ana Dulce Batista dos; MONTEIRO, Akemi Iwata. **O processo de enfermagem na concepção de profissionais de Enfermagem de um hospital de ensino**. Rev. bras. enferm., Brasília , v. 66, n. 2, p. 167-173, 2013. Disponível em: <
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000200003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 19 de nov. 2020.

TAKAHASHI, Alda Akie et al. **Dificuldades e facilidades apontadas por enfermeiras de um hospital de ensino na execução do processo de enfermagem**. Acta paulista de enfermagem, v. 21, 2008. Disponível em: <
https://www.scielo.br/pdf/ape/v21n1/pt_04.pdf > Acesso em 23 de out. 2020.

UNISINOS. **Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos**: artigo de periódico, dissertação, projeto, trabalho de conclusão de curso e tese. São Leopoldo: Biblioteca da Unisinos, 2020. Disponível em : <
https://moodle2020.unisinos.br/pluginfile.php/13118/mod_resource/content/1/M anual%20ABNT%20Unisinos.pdf> acesso em 12 jun. 2020.